



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Artigo original

Análise das condições para diagnóstico de doenças reumáticas na atenção básica de saúde na cidade de Sorocaba-SP



Adriano Chiereghin^{a,*} e José Eduardo Martinez^b

^a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Sorocaba, SP, Brasil

^b Disciplina de Reumatologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 25 de outubro de 2013

Aceito em 28 de abril de 2014

On-line em 17 de outubro de 2014

Palavras-chave:

Doenças reumáticas

Atenção primária de saúde

Educação médica continuada

R E S U M O

Objetivos: Definir o perfil do profissional que atende no setor primário de saúde na cidade de Sorocaba, analisar o meio em que está inserido e tentar identificar se há condições para o atendimento de doenças reumáticas de baixa complexidade e os possíveis motivos que levariam a um alto grau de encaminhamento aos especialistas.

Métodos: Fizemos um estudo quantitativo no qual médicos da atenção básica de saúde foram convidados a responder um questionário que abordava aspectos pessoais do profissional, além de técnicos de quatro doenças reumáticas: osteoartrite, gota, fibromialgia e osteoporose, as quais serviram de base para avaliar o atendimento a doenças de baixa complexidade nas unidades básicas de saúde (UBS).

Resultados: Observou-se que o profissional encontra-se inserido num sistema organizacional que dificulta sua atuação; além disso, perceberam-se certas dificuldades pessoais técnicas. Essas condições somadas acabam por ser fatores que determinam uma qualidade de atendimento aquém da esperada.

Conclusão: É necessário que haja uma revisão de como a educação médica se dá, a fim de buscar uma formação mais qualificada e voltada para as necessidades básicas do sistema de saúde, além de uma reestruturação de todo sistema de saúde do ponto de vista de organização e gestão, para que haja uma condição adequada para o desenvolvimento de uma boa prática médica e, conseqüentemente, uma boa prestação de serviço à população.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Analysis of conditions for the diagnosis of rheumatic diseases in primary health care in the city of Sorocaba-SP

A B S T R A C T

Keywords:

Rheumatic diseases

Objectives: The study had as main goal to define the profile of the attending professional working at the primary healthcare sector in the city of Sorocaba, and to analyze the

* Autor para correspondência.

E-mail: ac.reumato@hotmail.com (A. Chiereghin).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2014.04.008>

0482-5004/© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Primary health care
Continuing medical education

environment in which this professional is inserted, trying to identify if there are conditions for the care of low-complexity rheumatic diseases and possible reasons that would lead to a high degree of referral to specialists.

Methods: A quantitative study was performed in which physicians of primary health care were invited to answer a questionnaire that addressed personal aspects, besides the technical aspects of four rheumatic diseases: osteoarthritis, gout, fibromyalgia and osteoporosis, which served as the basis for evaluating the care for low-complexity diseases in UBSs.

Results: It was observed that the professional is part integral of an organizational system that hinders his/her performance; moreover, certain personal difficulty techniques were realized. Together, these conditions turned out to be the factors that determine a quality of care that falls short of that expected.

Conclusion: There must be a review of how medical education is offered, in order to seek a more qualified training, focused on the basic needs of the health system, as well as a restructuring of the entire health system in terms of its organization and management, in order to attain a suitable condition for the development of a good medical practice, and thus, for providing a good service to the community.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

A hierarquização dos serviços de assistência à saúde baseada na complexidade dos casos e procedimentos é um princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil que se destaca entre os demais.^{1,2}

A resolutividade do setor primário de atendimento, representado pelas unidades básicas de saúde (UBS), determina o uso dos setores secundário e terciário, bem como pode determinar a presença de sobrecarga nas unidades de urgência e emergência. Assim, espera-se que a solução da maioria dos casos seja alcançada na UBS, reduza a referência e estimule a contrarreferência.^{1,2}

Entre as áreas médicas nas quais essa hierarquização parece falha chama a atenção aquelas que cuidam das doenças musculoesqueléticas. A falta de resolutividade desses casos pelo médico generalista das UBS gera uma expectativa de atendimento nos demais níveis de assistência para as especialidades reumatologia, ortopedia e fisioterapia.

Dados recolhidos na Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Sorocaba, em agosto e setembro de 2011, mostraram uma demanda reprimida para atendimentos com especialista reumatologista de 300 consultas, enquanto para ortopedista havia, nessa mesma ocasião, uma demanda reprimida de cerca de 10.000 consultas.

Baseados nos dados e na observação da prática assistencial prestada, notamos que as doenças de maior prevalência, responsáveis pelo maior número de consultas e encaminhamento às especialidades, são também as de menor complexidade e que necessitam de menores recursos técnicos e estruturais para seguimento.

Dentre essas doenças, citamos quatro, que servirão para ilustrar a ideia de que há sobrecarga na busca por essas especialidades: osteoartrite, conhecida popularmente como artrose (OA), osteoporose primária (OP), fibromialgia (FM) e gota (artrite microcristalina secundária a cristais de urato).

Uma revisão da literatura internacional nos demonstrou haver dificuldade de seguimento dessas doenças por

profissionais generalistas. Estudos mostram que há incoerência nos encaminhamentos quando se relaciona a suspeita clínica e a queixa apresentada. Além disso, nota-se em diversas descrições encaminhamentos de baixa qualidade e tratamentos equivocados.³⁻⁶

O objetivo deste estudo é determinar quais os principais fatores que dificultam o diagnóstico das doenças reumáticas mais prevalentes e de baixa complexidade pelos médicos da UBS, o que pode, portanto, levar a uma baixa resolutividade na solução desses casos.

Material e métodos

Locais do estudo

UBS do município de Sorocaba.

Critérios de inclusão

1. Médicos clínicos que atuam nas UBS;
2. Aceitação da participação por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Critérios de exclusão

1. Recusa na assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;
2. Não entregar os questionários da pesquisa completamente preenchidos.

Instrumentos da pesquisa

Questionário dividido em:

- A. Questões sociodemográficas e de formação profissional;
- B. Questões para avaliar o grau de conhecimento técnico sobre as quatro doenças escolhidas para o estudo (OA, OP, FM e gota) baseado nos seus aspectos clínicos, radiológicos

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3327028>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3327028>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)